



# SÍFILIS CONGÊNITA: ESTUDO DESCRITIVO DE CASOS NOTIFICADOS NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2019 - 2020

Autor(a)/Orientador(a): Elinadja Targino do Nascimento  
Enfermeira.Orientadora. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL. Maceió –AL , Brasil.  
Email: elinadjanascimento@gmail.com. Tel: 82 9.9661-2681 (WhatsApp)

## INTRODUÇÃO

A sífilis congênita ainda é considerada um importante problema de saúde pública. Os recém-nascidos com sífilis congênita podem evoluir, se não tratados, para um quadro tardio da doença, caracterizado por vários sintomas como: surdez e dificuldades no aprendizado.

## RESULTADOS

De acordo com os dados obtidos, em na região nordeste, foram registrados 32.982 casos de sífilis congênita entre 2019 e agosto de 2020; dentre esses, a idade materna prevalente foi entre 20-29 anos com 18.366 (55,6%) casos; as gestantes que realizaram o pré-natal foi de 27.439 (83,1%);e o diagnóstico final durante o pré-natal com prevalência de 19.170 (58,1%).

## OBJETIVOS

- Analisar os casos notificados de Sífilis Congênicas na região do nordeste entre 2019 - 2020.

## METODOLOGIA

Estudo descritivo, retrospectivo e exploratório. A pesquisa decorreu com dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS). Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O período de inclusão foi de 2019 – 2020 na região nordeste.

## CONCLUSÕES

Portanto, diante do exposto, foi necessário evidenciar fragilidades relacionadas à qualidade da assistência do pré-natal, sendo imprescindível uma melhoria na captação precoce das gestantes para o início do pré-natal.

## REFERÊNCIAS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO. SAO PAULO. Sífilis congênita e sífilis na gestação. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 42, n. 4, p. 768-772, Aug. 2008 .